

**CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)**

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DO SAA								
UF	PR	Município	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO		Mês/Ano de referência		03/2019	
Nome do SAA		Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto			Código SAA (Sisagua)			
Instituição responsável:		AUTARQUIA – SAMAÉ SANTA CECÍLIA DO PAVÃO						
PARTE II – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA (1-TRATAMENTO DE ÁGUA E/OU 2-SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)								
1 – TRATAMENTO DA ÁGUA								
Nome da ETA/UTA						Data de preenchimento do relatório mensal		07/04/2019
Responsável pelas informações		Luana Ricken G Dias		Cargo do Responsável		Responsável Técnica- Engenheira Ambiental		
A ETA operou no mês?		<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados				
1.1 – PONTO DE CAPTAÇÃO								
<i>Escherichia coli</i>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6	
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	
	E.coli/100mL							
Protozoários <sup>(1)</sup> <i>Cryptosporidium</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6	
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	
	Oocistos/L							
Protozoários <sup>(1)</sup> - <i>Giardia</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6	
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	
	Cistos/L							
Virus entéricos <sup>(2)</sup>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6	
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	
	UFP/100mL							
Clorofila-a <sup>(3)</sup>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6	
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	
	UFP/100mL							
Cianobactérias <sup>(4)</sup>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6	
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	
	Células/mL							
Cianotoxinas <sup>(5)</sup>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6	
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	
	Microcistina (µg/L)							
	Saxitoxina (µg/L)							
	Cilindrospermopsina (µg/L)							
	Anatoxina-(s) (µg/L)							
Outra(s) (µg/L)								

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 *Escherichia coli*/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

1.2 – ÁGUA TRATADA		
Turbidez	Pós-filtração ou Prê-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	38
	Percentil 95 (uT)	-
	Número de dados > 1,0 uT	19
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT	3
Turbidez	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	19
Cor	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	19
	Percentil 95 (uH)	-
	Número de dados > 15,0 uH	0
pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	21
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,0	21
Fluoreto <sup>(1)</sup>	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	25,0°C
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	0,7
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	1,0
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	0,8
	Número de amostras analisadas	18
	Percentil 95 (mg/L)	-
	<b>Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011</b>	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	18
	<b>Referência à Portaria GM nº 635/1975</b>	
	Número de dados > 1,0 mg/L	0
	Número de dados ≥ 0,7 mg/L e ≤ 1,0 mg/L	16
Número de dados < 0,7 mg/L	2	

		Saída do tratamento	
Desinfecção <sup>(2)</sup> (Cloro Residual Livre)	Número de amostras analisadas		62
	Percentil 95(mg/L)		-
	Número de dados >5,0 mg/L		0
	Número de dados >2,0 e ≤ 5,0 mg/L		0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L		62
	Número de dados <0,2 mg/L		0
Desinfecção <sup>(2)</sup> (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas		-
	Percentil 95(mg/L)		-
	Número de dados >4,0 mg/L		-
	Número de dados >2,0 e ≤ 4,0 mg/L		-
	Número de dados < 2,0 mg/L		-
Desinfecção <sup>(2)</sup> (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas		-
	Percentil 95(mg/L)		-
	Número de dados >1,0 mg/L		-
	Número de dados >0,2 e ≤ 1,0 mg/L		-
	Número de dados < 0,2 mg/L		-
Coliformes Totais			Saída do tratamento
	Número de amostras analisadas		8
	Nº de amostras com <b>presença</b> de coliformes totais		0
	Nº de amostras com <b>ausência</b> de coliformes totais		8
Escherichia coli			Saída do tratamento
	Número de amostras analisadas		8
	Nº de amostras com <b>presença</b> de Escherichia coli		0
	Nº de amostras com <b>ausência</b> de Escherichia coli		8

(1) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção). (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.

**Nota:** Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.

2 – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município/UF	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO			Data de preenchimento do relatório mensal	07/04/2019
Responsável pelas informações	Luana Ricken G Dias	Cargo do Responsável	Responsável Técnica- Engenheira Ambiental		
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.			
<b>2.1 – Informações relacionadas à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida) – Número de eventos</b>					
Nome da Localidade	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
<b>2.2 – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA</b>					
Turbidez <sup>(1)</sup>	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			7	
	Número de dados > 5,0 uT <sup>(5)</sup>			0	
	Número de dados ≤ 5,0 uT			7	
Cor <sup>(1)</sup>	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			7	
	Número de dados > 15,0 uH <sup>(2)</sup>			0	
	Número de dados ≤ 15,0 uH			7	
pH <sup>(1, 4)</sup>	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			7	
	Número de dados > 9,5 <sup>(3)</sup>			0	
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,5			7	
Fluoreto <sup>(1, 2, 4)</sup>	Sistema de distribuição				
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)			25,0°C	
	Mínimo recomendado na Portaria GM n° 635/1975			0,7	
	Máximo recomendado na Portaria GM n° 635/1975			1,0	
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM n° 635/1975			0,8	
	Número de amostras analisadas			7	
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011				
	Número de dados > 1,5 mg/L <sup>(5)</sup>			0	
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L			7	
	Referência à Portaria GM n° 635/1975				
	Número de dados >1,0 mg/L <sup>(5)</sup>			1	
	Número de dados ≥ 0,7 mg/L e ≤ 1,0 mg/L			4	
Número de dados <0,7 mg/L <sup>(5)</sup>			2		

		Sistema de distribuição			
Desinfecção <sup>(1,3)</sup> (Cloro Residual Livre)	Número de amostras analisadas			7	
	Número de dados >5,0 mg/L <sup>(5)</sup>			0	
	Número de dados >2,0 e ≤ 5,0 mg/L <sup>(5)</sup>			0	
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L			7	
	Número de dados <0,2 mg/L <sup>(5)</sup>			0	
Desinfecção <sup>(1,3)</sup> (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas			-	
	Percentil 95 (mg/L)			-	
	Número de dados >4,0 mg/L			-	
	Número de dados >2,0 e ≤ 4,0 mg/L			-	
	Número de dados < 2,0 mg/L			-	
Desinfecção <sup>(1,3)</sup> (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas			-	
	Percentil 95 (mg/L)			-	
	Número de dados >1,0 mg/L			-	
	Número de dados >0,2 e ≤ 1,0 mg/L			-	
	Número de dados < 0,2 mg/L			-	
Coliformes Totais <sup>(1)</sup>	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			7	
	Nº de amostras com <b>presença</b> de coliformes totais <sup>(5)</sup>			0	
Escherichia coli <sup>(1)</sup>	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			7	
	Nº de amostras com <b>presença</b> de Escherichia coli <sup>(5)</sup>			0	
Bactérias heterotróficas <sup>(1)</sup>	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			2	
	Número de dados >500 UFC/100mL <sup>(5)</sup>			0	
Cianotoxinas <sup>(4)</sup>	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas			2	
	Número de dados >500 UFC/100mL <sup>(5)</sup>			0	
	Número de dados <500 UFC/100mL			2	
		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
Microcistina (µg/L)					
Saxitoxina (µg/L)					
Cilindrospermopsina (µg/L)					
Anatoxina-(s) (µg/L)					
Outra(s) (µg/L)					

(1) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão.  
 (2) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 895/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (3) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção); (4) Análise não obrigatória. (5) Caso existam resultados nessa faixa (fora do padrão ou da faixa recomendada), devem ser preenchidas as informações da tabela da próxima página.

**Nota:** Caso exista mais de um Município abastecido, preencher os dados de cada um em uma tabela.